



A-131

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL Nº 70/2014

PSICÓLOGO - CLÍNICA

PROVA OBJETIVA

Leia com atenção as Instruções

1. Você recebeu do fiscal um **cartão de respostas da prova objetiva** e este **caderno de questões** que contém **60 (sessenta) questões objetivas**.
2. É sua responsabilidade verificar se o nome do cargo informado neste **caderno de questões** corresponde ao nome do cargo informado em seu **cartão de respostas**.
3. Você dispõe de **4 (quatro) horas** para realizar a prova, incluindo o preenchimento do **cartão de respostas**.
4. Somente depois de decorrida uma hora do início da prova, o candidato poderá retirar-se da sala de prova em caráter definitivo, obrigatoriamente entregando ao fiscal de sala todo o material de prova recebido.
5. Somente será permitido ao candidato levar seu **caderno de questões** quando faltar uma hora para o término do tempo estabelecido para a prova.
6. É terminantemente vedado copiar respostas, em qualquer fase do concurso público.

7. Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala somente poderão ser liberados juntos.

8. Se você precisar de algum esclarecimento, consulte o fiscal.

Somente após autorização para o início da prova:

1. Verifique, neste **caderno de questões**, se a numeração das questões e a paginação estão corretas.
2. Verifique, no **cartão de respostas**, se existem espaços suficientes para a marcação das respostas de todas as **questões objetivas** existentes neste caderno de questões.
3. Transcreva a frase abaixo, utilizando letra cursiva, no espaço reservado no seu **cartão de respostas**.

"Não é necessário ver todos os degraus. Apenas dê o primeiro passo." *Martin Luther King Jr.*

Cronograma Previsto - Prova Objetiva

Atividade	Início	Término
Divulgação das provas - Todos os cargos - Internet	18/08/2014	
Divulgação dos gabaritos preliminares das provas - Todos os cargos - Internet		
Disponibilização das imagens do material de prova - Todos os cargos - Internet		
Divulgação do resultado preliminar das provas - Todos os cargos - Internet		

Consulte o cronograma completo em <http://concursos.pr4.ufrj.br>

LÍNGUA PORTUGUESA



Em 27 de março último, o Conselho Universitário da UFRJ aprovou a criação do Ano da Memória e Verdade da universidade. Especialmente entre 1º de abril de 2014 e 1º de abril de 2015, diversas iniciativas coordenadas pela Comissão da Memória e Verdade da instituição discutirão os anos de ditadura militar marcados por graves violações de direitos na sociedade, nas instituições universitárias, em geral, e na UFRJ, em especial.

O texto adiante é o da Nota Pública da COMISSÃO NACIONAL DA VERDADE publicada em 30 de março de 2014. Leia-o, atentamente, e responda às questões 1 e 2 propostas a seguir.

50 anos do golpe de Estado de 1964

Há cinquenta anos um golpe de estado militar destituiu o governo constitucional do presidente João Goulart. Instaurou por longo tempo no país um regime autoritário que desrespeitava os direitos humanos; no qual os direitos sociais de muitos eram ignorados; em que os opositores e dissidentes foram rotineiramente perseguidos com a perda dos direitos políticos, a detenção arbitrária, a prisão e o exílio; onde a tortura, os assassinatos, os desaparecimentos forçados e a eliminação física foram sistematicamente utilizados contra aqueles que se insurgiam. Neste cinquentenário, a Comissão Nacional da Verdade quer homenagear essas vítimas e reafirmar sua determinação em ajudar a construir um Brasil cada vez mais democrático e mais justo.

A Comissão Nacional da Verdade nasceu com o objetivo de examinar e esclarecer as graves violações de direitos humanos praticadas no período. (1) Baseia-se na convicção de que a verdade histórica tem como objetivo não somente a afirmação da justiça, mas também preparar a reconciliação nacional, como vem assentado no seu mandato legal. Esteia-se na certeza de que o esclarecimento circunstanciado dos casos de tortura, morte, desaparecimento forçado, ocultação de cadáver e sua autoria, a identificação de locais, instituições e circunstâncias relacionados à prática de violações graves de direitos humanos, constituem dever elementar da solidariedade social e imperativo da decência, reclamados pela dignidade de nosso país. (2) Não deveria haver brasileiro algum ou instituição nacional alguma que deles se furtassem sob qualquer pretexto.

No ano passado comemoramos os vinte cinco anos da promulgação da Constituição Brasileira de 1988. Oitenta e dois milhões de brasileiros nasceram sob o regime democrático. Mais de oitenta por cento da população brasileira nasceu depois do golpe militar. O Brasil que se confronta com o trágico legado de 64, passados cinquenta anos, é literalmente outro. O país se renovou, progrediu e busca redefinir o seu lugar no concerto das nações democráticas. Não há por que hesitar em incorporar a esta marcha para adiante a revisão de seu passado e a reparação das injustiças cometidas. (3) Pensamos ser este o desejo da maioria. É certamente o sentido do trabalho da Comissão Nacional da Verdade.

1. Os trechos (1) Baseia-se na convicção de que a verdade histórica tem como objetivo não somente a afirmação da justiça, mas também preparar a reconciliação nacional, como vem assentado no seu mandato legal e (3) Pensamos ser este o desejo da maioria, destacados na Nota Pública, indicam o entendimento da Comissão Nacional da Verdade de que:
 - A) a investigação do período da ditadura militar divide o país ao meio, razão pela qual a maioria deve apoiar o mandato legal dado à Comissão para apurar e punir os crimes cometidos no período.
 - B) com o apoio da maioria de esquerda e de um mandato legal, a apuração dos crimes praticados no período ditatorial deve ser levada às últimas consequências, haja o que houver, doa em quem doer.
 - C) mais do que fazer justiça, a investigação dos crimes praticados pela ditadura militar deve punir exemplarmente os agentes e autoridades responsáveis, a fim de que nunca mais se repitam as barbaridades daquele período.
 - D) uma vez que a investigação do período da ditadura militar divide profundamente o país, as prioridades devem ser a de evitar o confronto com a minoria que apoiou o regime e reconciliar a maioria dos brasileiros com esses grupos ainda muito influentes e poderosos.
 - E) os anos de ditadura militar no Brasil dividiram opiniões no país, o estabelecimento da verdade é decisivo para a promoção da justiça e da democracia e a investigação desse período ditatorial, na atualidade, tem apoiadores, em maior número, e opositores, em minoria.
2. O trecho (2) Não deveria haver brasileiro algum ou instituição nacional alguma que deles se furtassem sob qualquer pretexto, destacado na Nota Pública, revela que a Comissão Nacional da Verdade:
 - A) não permitirá a falta de cooperação de quaisquer indivíduos ou instituições que prejudique as apurações e o consequente cumprimento do dever elementar da solidariedade social e do imperativo da decência, reclamados pela dignidade de nosso país.
 - B) faz um apelo ingênuo pela colaboração de todos os brasileiros e instituições do país com os trabalhos de investigação das violências praticadas pelo Estado ditatorial e com a punição justa dos responsáveis, sob qualquer pretexto.
 - C) entende que o dever elementar da solidariedade social e o imperativo da decência estão acima do esclarecimento circunstanciado dos casos de tortura, morte, desaparecimento forçado, ocultação de cadáver e sua autoria, à identificação de locais, instituições e circunstâncias relacionados à prática de violações graves de direitos humanos praticados no período ditatorial.

- D) reconhece e critica a existência de brasileiros e instituições do país que se opõem ao esclarecimento circunstanciado dos casos de tortura, morte, desaparecimento forçado, ocultação de cadáver e sua autoria, à identificação de locais, instituições e circunstâncias relacionados à prática de violações graves de direitos humanos praticados no período ditatorial.
- E) chama a atenção, firmemente, para a possibilidade de adoção de medidas necessárias para evitar a atuação de brasileiros e instituições que, sob qualquer pretexto, se furtem a cumprir o elementar da solidariedade social e a respeitar o imperativo da decência, reclamados pela dignidade de nosso país.
3. O texto adiante é um trecho de entrevista de Jean Marc Van der Weid – ex-estudante de Engenharia Química da UFRJ (1966) e presidente da UNE (1969) – que integra publicação da UFRJ. Leia-o, atentamente, e responda à questão proposta a seguir.

“Em 68, por exemplo, uma parte significativa das lideranças do movimento estudantil vai para a luta armada, para a clandestinidade e sofre as conseqüências dessa opção, por que as relações de forças eram extremamente negativas, e há um massacre. A esquerda simplesmente deixa de existir como força organizada por um período significativo, eu diria até, 76, 77. No final de 78, a esquerda está reduzida a quase nada, com ações muito fragmentadas aqui e ali. Então uma parte dessa vanguarda do movimento estudantil some nesse momento. Outros foram encontrando outros caminhos (...)”.

Quanto à tipologia textual, podemos afirmar que no trecho predominam as características do texto:

- A) narrativo.
B) dissertativo.
C) descritivo.
D) descritivo-argumentativo.
E) narrativo-descritivo.
4. O fragmento adiante é uma adaptação do texto “Da Vaia em Castelo ao Massacre da Praia Vermelha”, do pesquisador José Arthur Poerner, publicado em *Invasão da FNM 40 anos* (2006), parte da Série Memorabilia, editada pela Superintendência de Comunicação da UFRJ. Leia-o, atentamente, e responda à questão proposta a seguir.

Enquanto a União Metropolitana de Estudantes (UME) preparava um plebiscito nacional sobre a Lei Suplicy de Lacerda, que interveio na livre organização estudantil; “Castelo Branco¹ recebia uma estrondosa vaia, na presença do corpo **(1)** diplomático, na aula inaugural da Universidade do Brasil, em março de 1965, na Escola Nacional de Arquitetura, na Ilha do Fundão. Cinco dos estudantes que vaiaram o chefe do governo foram presos pela Polícia do **(2)** Exército (...) O Conselho Universitário aprovou (...) a suspensão de 30 dias, recomendada para os estudantes pela comissão especial incumbida de apurar as origens da vaia a Castelo Branco.”

¹ O general Humberto de Alencar Castelo Branco foi o primeiro ditador empossado na Presidência da República em consequência do golpe civil-militar que, em 1º de abril de 1964, depôs o presidente constitucional João Goulart.

Quanto às palavras **(1)** e **(2)** sublinhadas no texto podemos afirmar que:

- A) estão incorretamente acentuadas, uma vez que ambas são proparoxítonas.
B) estão incorretamente acentuadas, uma vez que ambas são paroxítonas.
C) estão corretamente acentuadas, uma vez que ambas são proparoxítonas.
D) a palavra **(1)** está corretamente acentuada, uma vez que é proparoxítona, e a palavra **(2)** está incorretamente acentuada, uma vez que é paroxítona.
E) a palavra **(1)** está incorretamente acentuada, uma vez que é oxítona, e a palavra **(2)** está também incorretamente acentuada, já que é proparoxítona.

Leia o texto a seguir e responda a questão 5:

Greve na UFRJ reúne 16 mil alunos de todas as Faculdades
Reuniões

“As Faculdades da Praia Vermelha realizaram ontem (1) a tarde assembléias para discutir (2) a política educacional do Governo, sob (3) a vigilância de um choque da PM e de diversos agentes do DOPS, sem se registrarem incidentes.(...) Os presidentes das extintas UNE e UME, Vladimir Palmeira e Luís Travassos, percorreram ontem durante o dia diversas faculdades e realizaram assembléias para permitir maior participação dos estudantes na greve. (...)”.

“O Secretário de Segurança, General França de Oliveira, afirmou ontem que não permitirá (4) a concentração programada pelos universitários para o dia 11, no pátio do MEC, ‘porque é ilegal, e os que insistirem em realizá-la serão presos e processados dentro da Lei de Segurança Nacional’. Segundo o General França de Oliveira, ‘(5) a concentração está sendo organizada por estudantes comunistas, da linha chinesa, e, portanto, é subversiva’”.

Jornal do Brasil, 06 de junho de 1968.



Acervo: Superintendência de Comunicação Social (SGCOMS) da UFRJ

5. O texto dado é uma transcrição adaptada da matéria publicada na edição do Jornal do Brasil de 06 de junho de 1968, conforme o fac-símile reproduzido. Dentre as alternativas adiante, assinale aquela que apresenta a sequência correta quanto ao emprego do sinal indicativo da crase.
- A) (1) à; (2) a; (3) à; (4) a; (5) a.
 - B) (1) a; (2) a; (3) a; (4) a; (5) a.
 - C) (1) a; (2) a; (3) à; (4) à; (5) a.
 - D) (1) à; (2) a; (3) a; (4) a; (5) a.
 - E) (1) a; (2) a; (3) à; (4) a; (5) a.

Leia o texto a seguir e responda a questão 6:

“Desde a véspera do massacre, após uma (1) passeata sob a divisa ‘Povo organizado derruba a ditadura’, 600 estudantes (240 eram moças) estavam (2) encurralados por centenas de policiais, na Faculdade de Medicina da UFRJ. Às 3h45 do dia 23, (...) deu-se a (3) invasão, assim descrita pela mãe de uma das moças cercadas, em carta à Revista Civilização Brasileira: ‘... A golpes de aríete, correndo (4) histericamente, chegavam os PMS (...), quebraram os portões da FNM e, feito uma horda de bárbaros, aos gritos e palavrões, invadiram a faculdade... Vi sair um rapaz todo ensangüentado, debaixo de cacetadas, uma moça semidespida e descalça, carregada por policiais do Exército, e mais outra (5) desmaiada, e serem carregadas para a ambulância. Vi um rapaz aleijado ser espancado na perna defeituosa; rapazes semimortos, alguns deles muito jovens, (...); outros, capengando, eram postos a correr, sob uma saraivada de cacetadas e aos gritos de corram vagabundos, covardes, filhos da... Não pude me conter, gritando que parassem com aquela covardia e um dos facinoras me disse: ninguém está batendo pra valer, é só para assustar. Outro gritou: sai daí que não queremos bater também em velhas... (...)”.

Da Vaia em Castelo ao Massacre da Praia Vermelha. José Arthur Poerner. Invasão da FNM 40 anos. Série Memorabilia. UFRJ. Setembro de 2006.



6. Considerando as relações de sinonímia, assinale, dentre as alternativas adiante, aquela cuja relação de termos sinônimos que substituem as expressões numeradas e sublinhadas não altera o sentido e a dramaticidade original do texto:
- A) (1) caminhada; (2) acompanhados; (3) entrada; (4) descontroladamente; (5) descolorida.
 - B) (1) excursão; (2) monitorados; (3) ocupação; (4) tensamente; (5) desbotada.
 - C) (1) manifestação; (2) sitiados; (3) irrupção; (4) exaltadamente; (5) desfalecida.
 - D) (1) passeio; (2) controlados; (3) intromissão; (4) nervosamente; (5) enfraquecida.
 - E) (1) digressão; (2) cingidos; (3) conquista; (4) desequilibradamente; (5) esmorecida.

7. O texto adiante relaciona trechos de matéria publicada em 14 de abril de 2014 no Portal Brasil, página eletrônica de comunicação do governo federal, e apresenta diversos defeitos e incorreções. Leia-o, atentamente, e responda à questão proposta.

“Nove a cada dez jovens acreditam que é possível mudar o mundo”

“Segundo o Censo 2010, último censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), os jovens ocupam, hoje, um quarto da população do País. (...) Um levantamento feito entre abril e maio de 2013, pela Secretaria Nacional da Juventude (SNJ) da Secretaria Geral da Presidência da República, para analisar o perfil dos jovens brasileiros, detalha um pouco mais essa porcentagem. (...).

Entre os assuntos que os jovens consideram mais importantes para serem discutidos pela sociedade estão a desigualdade social e pobreza, para 40%, e drogas e violência, para 38% dos jovens que participaram da pesquisa da Secretaria Nacional da Juventude. Em seguida vêm política (33%), cidadania e direitos humanos (32%), educação e futuro profissional (25%), racismo (25%) e meio-ambiente e desenvolvimento sustentável (24%). E por fim, o que os jovens avaliam como mais positivo no Brasil é, em primeiro lugar, a possibilidade de estudar (63%) e em segundo lugar, a liberdade de expressão. Apenas 4% dos jovens declaram que não há nada de positivo no País.

Podendo aí se subentender uma característica de sonhador e batalhador do jovem brasileiro, (1) o estudo da SNJ mostra também que é muito clara para eles a percepção sobre a capacidade da juventude de mudar o mundo. Cerca de nove em cada dez dos entrevistados responderam que os jovens podem mudar o mundo, sendo que para 7, eles podem mudá-lo e muito.”

Fonte: Portal Brasil, com informações do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, da Secretaria Nacional da Juventude e do Ministério do Trabalho e Emprego

Sobre o trecho (1), sublinhado no último parágrafo do texto, marque, dentre as alternativas adiante, aquela que apresenta a redação mais adequada no que se refere aos princípios, mecanismos e estruturas da coesão e coerência textuais.

- A) o estudo da SNJ mostra também que é muito clara para os jovens a percepção sobre a capacidade da juventude de mudar o mundo.
 B) o estudo da SNJ mostra também que é muito clara a percepção da juventude sobre sua capacidade de mudar o mundo.
 C) o estudo da SNJ mostra também que a percepção da Secretaria Nacional da Juventude sobre a capacidade da juventude de mudar o mundo é muito clara para eles.
 D) o estudo da SNJ mostra também que a percepção da Secretaria Nacional da Juventude sobre a capacidade da juventude de mudar o mundo é muito clara para ela.
 E) a capacidade da juventude de mudar o mundo segundo a percepção do estudo da SNJ é muito clara para eles.
8. Em 17 de abril deste ano, Gabriel García Márquez, escritor colombiano, de Aracataca, agraciado com o Prêmio Nobel, deixou a vida, na Cidade do México, para ser eternizado na literatura e na cultura universais. O texto adiante são as linhas finais de seu celebrado romance *O Amor nos Tempos do Cólera*. Depois de lê-lo, com atenção, responda à questão proposta.

“(...) O comandante olhou Fermina Daza e viu em suas pestanas (1) os primeiros lampejos de um orvalho de inverno. Depois olhou Florentino Ariza, seu domínio invencível, seu amor impávido, e se assustou com a suspeita tardia de que é a vida, mais que a morte, a que não tem limites.

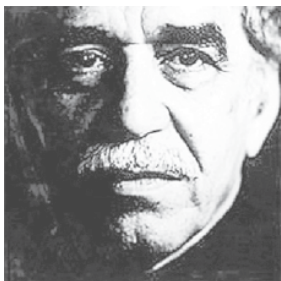
– E até quando acredita o senhor que podemos continuar neste ir e vir do caralho?
 – perguntou.

Florentino Ariza tinha a resposta preparada havia cinquenta e três anos, sete meses e onze dias com as respectivas noites.

– Toda a vida – disse.”

A expressão (1), destacada no trecho, mostra uma bela “*figura de linguagem*” utilizada por García Márquez. Assinale, dentre as alternativas adiante, aquela que a nomeia corretamente.

- A) Anáfora.
 B) Hipérbole.
 C) Polissíndeto.
 D) Antonomásia.
 E) Metáfora.



9. 2014, como se pode ver, está sendo um ano pleno de acontecimentos e significados que não apenas nos remetem ao passado histórico como também, por isso mesmo, nos inquietam quanto ao presente e nos inspiram para melhorar o tempo futuro. Um desses eventos foi a celebração, em 25 de abril, dos 40 anos da Revolução dos Cravos, que pôs fim a décadas de ditadura e obscurantismo e restabeleceu as condições para uma vida democrática em Portugal.



Fonte: contramachismo.wordpress.com

O texto abaixo é a letra da primeira versão da música *Tanto Mar*, que Chico Buarque compôs, em 1974, para homenagear o povo português por sua conquista. Censurada pela ditadura brasileira, esta versão foi editada apenas em Portugal, em 1975. Leia-a, com atenção, e responda à questão.

“TANTO MAR

Sei que estás em festa, pá / Fico contente / E enquanto estou ausente / (1) **Guarda** um cravo para mim
Eu queria estar na festa, pá / Com a tua gente / E (2) **colher** pessoalmente / Uma flor do teu jardim
Sei que há léguas a nos separar / Tanto mar, tanto mar / Sei também quanto é / preciso, pá / Navegar, navegar
Lá faz primavera, pá / Cá estou doente / (3) **Manda** urgentemente / Algum cheirinho de alecrim”

Quanto à regência, os verbos numerados e sublinhados no texto são, respectivamente:

- A) (1) transitivo direto; (2) transitivo direto; (3) transitivo indireto.
- B) (1) transitivo indireto; (2) intransitivo; (3) transitivo direto.
- C) (1) intransitivo; (2) transitivo indireto; (3) transitivo direto.
- D) (1) transitivo indireto; (2) transitivo indireto; (3) transitivo indireto.
- E) (1) transitivo direto; (2) transitivo direto; (3) transitivo direto.

Leia o texto a seguir e responda a questão 10:

(1) Neste ano de (2) MEMÓRIA e VERDADE na UFRJ, vale lembrar o calendário de 2008 da universidade com o qual a instituição (3) rememorou, passados 40 anos, os (4) marcantes acontecimentos de 1968 – na comunidade acadêmica, no país e no mundo – e fez o seu tributo “aos que, (5) generosamente, doaram a imaginação de sua juventude às lutas por liberdade.”



10. Quanto à sua classe gramatical, as palavras numeradas e sublinhadas no texto são, respectivamente:

- A) (1) artigo; (2) substantivo; (3) verbo; (4) adjetivo; (5) pronome.
- B) (1) pronome; (2) substantivo; (3) verbo; (4) adjetivo; (5) advérbio.
- C) (1) pronome; (2) adjetivo; (3) verbo; (4) substantivo; (5) advérbio.
- D) (1) substantivo; (2) substantivo; (3) verbo; (4) adjetivo; (5) pronome.
- E) (1) pronome; (2) substantivo; (3) verbo; (4) verbo; (5) adjetivo.

Leia o fragmento do texto a seguir e responda a questão 11:

“O morro do Vidigal é um clássico do Rio de Janeiro. A vista dá para Ipanema e a favela é pequena e relativamente segura. Há pousadas com diárias de até 200 reais por dia por pessoa. Nos últimos anos, festas bacanas passaram a atrair um público rico e descolado. Um hotel de luxo está sendo erguido. Aos poucos, casas de um padrão mais alto estão sendo construídas. Artistas plásticos e gringos compraram imóveis ali. Os moradores recebem propostas atraentes e se mudam. Não são propostas milionárias. Apenas o suficiente para se transferirem para um lugar mais longe e um pouco — pouco — melhor. Os novos habitantes, aos poucos, impõem uma nova rotina e uma nova cara.

O que ocorre com o Vidigal é um processo de “gentrificação”, uma palavra horrenda, anglicismo não dicionarizado que deriva de “gentry” (o que é “de origem nobre”). Foi usada pela primeira vez para definir a mudança na paisagem urbana de San Francisco e de Toronto. E será cada vez mais ouvida.”

Fragmento do texto *O que é 'gentrificação' e por que ela está gerando tanto barulho no Brasil*

<http://www.diariodocentrodomundo.com.br>

11. Ao que tudo indica, o novo fenômeno urbano e sua designação, com o vocábulo *gentrificação*, vieram para ficar. Quanto à classe gramatical da nova palavra, é correto afirmar que se trata de um:
- adjetivo.
 - advérbio.
 - verbo.
 - substantivo.
 - pronome.

Leia, atentamente, o comentário e os textos a seguir e responda às questões 12 e 13 adiante.

Enquanto nos TEXTOS I e III, em função de sua natureza poética, os termos Banana e bananeira, respectivamente, são repetidos, enfatizados; no TEXTO II, por sua característica de prosa, são utilizados vários recursos de coesão para evitar repetições e, assim, fazê-lo progredir, favorecendo o movimento e a compreensão do fluxo das informações escritas.



TEXTO I

Yes, nós temos bananas
 Bananas pra dar e vender
 Banana menina
 Tem vitamina
 Banana engorda e faz crescer

Versos de Yes, nós temos banana, marchinha de João de Barro e Alberto Ribeiro, gravada originalmente em 1937 por Almirante.

TEXTO II

1 O pesquisador Athayde Motta, que se dedica há quase vinte anos ao estudo de questões
 2 raciais no Brasil, vê problemas na campanha que inundou as redes sociais do país.
 3 Ele considera positivo o fato de jogadores de futebol responderem publicamente aos racistas
 4 que os atacam em campo. Mas acha que o reforço da associação da figura da pessoa negra
 5 com o animal macaco é ruim na luta pela igualdade racial.
 6 “O perigo é você, querendo fazer o oposto, reforçar o estereótipo de que negros e macacos
 7 são, de alguma maneira, similares”, afirma o pesquisador. “Essa associação não é a melhor.
 8 O excesso de humor pode afetar o resultado da campanha, esvaziar a discussão.”; conclui
 9 o estudioso.

Adaptado do texto Campanha Somos todos macacos pode reforçar racismo.

TEXTO III

bananeira, não sei
 bananeira, sei lá
 a bananeira, sei não
 a maneira de ver

bananeira, não sei
 bananeira, sei lá
 a bananeira, sei não
 isso é lá com você

será
 no fundo do quintal
 quintal do seu olhar
 olhar do coração

Letra da música *Bananeira*, de Gilberto Gil e João Donato.

12. Quanto às repetições dos textos I e III, comentadas, é correto afirmar que correspondem à Figura de Linguagem denominada:
- Metáfora.
 - Antítese.
 - Anáfora.
 - Onomatopeia.
 - Eufemismo.

13. No que se refere ao texto II, é correto afirmar que a expressão O pesquisador Athayde Motta (linha 1) é retomada/substituída, entre outros, pelos seguintes recursos de coesão:
- A) pronome pessoal reto **Ele** (linha 3); forma verbal **acha** (linha 4); expressão **o estudioso** (linha 9).
 B) pronome relativo **que** (linha 2).
 C) conjunção adversativa **mas** (linha 4); locução verbal **querendo fazer** (linha 6); pronome oblíquo **os** (linha 4).
 D) forma verbal **reforçar** (linha 6).
 E) o adjetivo **positivo** (linha 3); expressão **pessoa negra** (linha 4).

14. O texto adiante é uma adaptação de trecho da matéria *O samba enredo do direitista maluco*, publicado na revista Caros Amigos, em abril de 2014. Leia-o, atentamente, e responda à questão proposta.

1 “Reedição da marcha com Deus, manifestações racistas e homofóbicas, justiça com
 2 as próprias mãos, pedidos de volta da ditadura. A extrema direita volta a mostrar a
 3 cara. Quem abre o Facebook ou participa de grupos de discussão na Internet já se
 4 deparou com o samba do direitista maluco. Aqueles que (1) **têm** estômago fraco
 5 pulem as (2) **próximas** linhas até o final deste parágrafo porque (3) **contêm**
 6 exemplos explícitos do que se anda escrevendo por aí: ‘Sociedade quer que os
 7 militares voltem a governar o Brasil.’ ‘Governo é cúmplice do terrorismo internacional.
 8 Forças Armadas são nossa última esperança.’ (...) ‘Contra a doutrinação gay nas
 9 cartilhas e na TV.’ (...)”

Quanto aos termos numerados entre parênteses e sublinhados em destaque no texto, é correto afirmar que:

- A) todos estão acentuados erradamente, uma vez que a forma (1) **têm** está flexionada na terceira pessoa do plural, porque concorda com o termo *Aqueles* (linha 4); a palavra (2) **próximas** é proparoxítona; e a forma verbal (3) **contêm** está flexionada na terceira pessoa do plural, porque concorda com o termo *linhas* (linha 5).
 B) todos estão acentuados corretamente, uma vez que a forma (1) **têm** está flexionada na terceira pessoa do plural, porque concorda com o termo *Aqueles* (linha 4); a palavra (2) **próximas** é proparoxítona; e a forma verbal (3) **contêm** está flexionada na terceira pessoa do plural, porque concorda com o termo *linhas* (linha 5).
 C) a forma (1) **têm** está acentuada corretamente, já que está flexionada na terceira pessoa do plural, porque concorda com o termo *Aqueles* (linha 4); a palavra (2) **próximas** é proparoxítona, razão pela qual não deve ser acentuada graficamente; e a forma verbal (3) **contêm**, flexionada na terceira pessoa do plural, porque concorda com o termo *linhas* (linha 5), está acentuada corretamente.
 D) as formas verbais (1) **têm** e (3) **contêm** estão acentuadas erradamente, já que, uma vez que estão flexionadas na terceira pessoa do plural, deveriam receber o acento agudo; a palavra (2) **próximas** é oxítona, razão pela qual não deve ser acentuada graficamente.
 E) as formas verbais (1) **têm** e (3) **contêm** estão acentuadas erradamente, já que, uma vez que estão flexionadas na terceira pessoa do plural, não deveriam ser acentuadas graficamente; a palavra (2) **próximas** é paroxítona, razão pela qual está corretamente acentuada.

Leia o texto a seguir e responda a questão 15:

“(...)

– Vai voltar para o Rio?

Ao ouvir a voz mansa, José Maria enternece-se. (1) Sentia-**lhe** no timbre a ressonância musical da antiga. (2) Sentou-**se** de novo; e fechando o rosto com as mãos, caiu no pranto. Achou-se ridículo, pediu desculpas. Duília, compassiva, tomou-lhe a mão, procurou (3) consolá-**lo**. Um sentimento comum (4) aproximava-**os**.

(...)”

Aníbal Machado. Conto *Viagem aos seios de Duília*.

15. Quanto à colocação dos pronomes em destaque, numerados e sublinhados, no texto, podemos afirmar que:
- A) estão todos em posição de próclise.
 B) estão todos em posição de mesóclise.
 C) estão todos em posição de ênclise.
 D) o pronome **lhe** está erradamente em posição próclise; os demais estão corretamente em mesóclise.
 E) apenas o pronome **lo** está erradamente em posição de ênclise.

16. O texto a seguir é reprodução de chamada de notícia publicada no portal eletrônico da universidade:

“UFRJ forma primeira turma de graduação em Defesa e Gestão Estratégica Internacional.

No último dia 10/4, a UFRJ formou a primeira turma de Defesa e Gestão Estratégica Internacional. O curso tem uma formação abrangente e forma profissionais que formulam e analisam políticas públicas na área de defesa.”

Fonte: Portal da UFRJ

Dentre as alternativas adiante, marque aquela que corrige o texto e o torna coeso.

- A) No último dia 10/4, a UFRJ graduou a primeira turma de Defesa e Gestão Estratégica Internacional. O curso tem uma formatação abrangente e forma profissionais que formulam e analisam políticas públicas na área de defesa.
- B) A UFRJ, o último dia 10/4, formou a primeira turma de Defesa e Gestão Estratégica Internacional. O curso tem formação abrangente e gradua profissionais que formulam e analisam políticas públicas na área de defesa.
- C) No último dia 10/4, a UFRJ formou a primeira turma de Defesa e Gestão Estratégica Internacional. O curso, com uma formação abrangente, forma profissionais que formulam e analisam políticas públicas na área de defesa.
- D) No último dia 10/4, a UFRJ formou a primeira turma de Defesa e Gestão Estratégica Internacional. O novo curso oferece qualificação acadêmica abrangente e prepara quadros capazes de formular e analisar políticas para essa área.
- E) A primeira turma do curso de Defesa e Gestão Estratégica Internacional da UFRJ colou grau no último dia 10/4. O curso, com formação abrangente, forma profissionais que formulam e analisam políticas públicas na área de defesa.

17. O texto a seguir é um fragmento do conto *Passeio noturno – parte II*, de Rubem Fonseca. Depois de lê-lo com atenção, responda à questão proposta.

“Eu ia para casa quando um carro encostou no meu, buzinando insistentemente. Uma mulher dirigia, abaixei os vidros do carro para entender o que ela dizia. Uma lufada de ar quente entrou com o som da voz dela: Não está mais conhecendo os outros?”

Eu nunca tinha visto aquela mulher. Sorri polidamente. Outros carros buzinaaram atrás dos nossos. A Avenida Atlântica, às sete horas da noite, é muito movimentada. (...)”

Marque a alternativa que justifica corretamente a grafia das palavras sublinhadas, destacadas no texto.

- A) Escrevem-se rr e ss quando, entre vogais, representam os sons simples do r e s iniciais.
- B) Duplicam-se o r e o s todas as vezes que a um elemento de composição terminado em vogal se segue palavra começada por uma daquelas letras.
- C) Duplicam-se o r e o s sempre quando vierem entre vogais.
- D) Escrevem-se rr e ss exclusivamente quando figurarem entre vogais em substantivos e verbos.
- E) Escrevem-se rr e ss exclusivamente quando figurarem entre vogais em substantivos, verbos e pronomes.

18. O texto a seguir é a reprodução de chamada para leitura do artigo *Tecnociência e Capital*, de Ari Zenha (2014). Depois de lê-lo, atentamente, responda à questão proposta.

“O desenvolvimento da tecnociência, de fato, mantida dentro da lógica estrutural do capital, acarreta, devido à sua perversidade e destrutividade, (...) uma perspectiva extremamente perturbadora e também desintegradora para a humanidade.”

Quanto ao correto emprego do sinal indicativo da crase no termo sublinhado em destaque no texto, é certo afirmar que:

- A) não se utiliza a crase diante de pronomes que não admitem artigo.
- B) não se utiliza a crase diante de pronomes indefinidos.
- C) ele é facultativo diante de pronome possessivo feminino.
- D) se utiliza a crase nas locuções femininas adverbiais.
- E) é facultativo o uso da crase diante de verbos.

Os TEXTOS I e II são, respectivamente, fragmentos dos contos *A caolha*, de Júlia Lopes de Almeida, e *Bar*, de Ivan Ângelo. Depois de lê-los, responda à questão 19.

TEXTO I

“A caolha era uma mulher magra, alta, macilenta, peito fundo, busto arqueado, braços compridos, delgados, largos nos cotovelos, grossos nos pulsos; mãos grandes, ossudas, estragadas pelo reumatismo e pelo trabalho; unhas grossas, chatas e cinzentas, cabelo crespo, de uma cor indecisa entre o branco sujo e o louro grisalho, desse cabelo cujo contato parece deve ser áspero e espinhento; boca descaída, numa expressão de desprezo, pescoço longo, engelhado, como o pescoço dos urubus; dentes falhos e cariados. (...)”

TEXTO II

“A moça chegou com sapatinho baixo, saia curta, cabelos lisos castanhos arrumados em rabo-de-cavalo, sorriu dentes branquinhos muito pequenos, como de primeira dentição, e falou o senhor me deixa telefonar? de maneira inescapável. (...)”

19. Quanto à tipologia textual e à classe de palavras, relativamente aos TEXTOS I e II, é correto afirmar que:

- A) em ambos predominam a narração e o uso intensivo de pronomes.
- B) em ambos predominam a descrição e o uso intensivo de adjetivos.
- C) no TEXTO I predomina a argumentação e no TEXTO II, a narração.
- D) no TEXTO I predominam a narração e uso intensivo de verbos.
- E) no TEXTO II predominam a narração e uso intensivo de advérbios.

O trechos a seguir são os parágrafos finais do conto *Gato gato gato*, de Otto Lara Resende. Leia-os e responda à questão 20.

“O silêncio da tarde invariável. O intransponível muro entre o menino e tudo que não é o menino. A cidade, as casas, os quintais, a densa copa da mangueira de folhas avermelhadas. O (1) inatingível (2) céu azul.

Em cima do muro, indiferente aos cacos de vidro, um gato – outro gato, o sempre gato – transportava para a casa vizinha o (3) tédio de um mundo impenetrável. O vento quente que desgrenhou o mormaço trouxe de longe, de outros quintais, o vitorioso canto de um galo.”

20. Marque a alternativa que justifica corretamente a acentuação das palavras em destaque no texto. Acentuam-se graficamente:

- A) (1) as palavras oxítonas terminadas em *l*; (2) o ditongo fechado éu; (3) as palavras proparoxítonas terminadas em ditongo nasal.
- B) (1) as palavras paroxítonas grafadas com g; (2) os monossílabos tônicos; (3) as palavras paroxítonas.
- C) (1) as palavras proparoxítonas grafadas com g e terminadas em *l*; (2) as palavras derivadas; (3) as oxítonas terminadas em ditongo oral.
- D) (1) as palavras paroxítonas terminadas em *l*; (2) o ditongo aberto éu; (3) as palavras paroxítonas terminadas em ditongo oral.
- E) (1) as palavras proparoxítonas grafadas com g e terminadas em *l*; (2) as palavras derivadas; (3) as oxítonas terminadas em tritongo.



REGIME JURÍDICO

Em 27 de março último, o Conselho Universitário da UFRJ aprovou a criação do Ano da Memória e Verdade da universidade. Especialmente entre 1º de abril de 2014 e 1º de abril de 2015, diversas iniciativas coordenadas pela Comissão da Memória e Verdade da instituição discutirão os anos de ditadura militar marcados por graves violações de direitos na sociedade, nas instituições universitárias, em geral, e na UFRJ, em especial.

21. Dentre os deveres do servidor previstos no Título IV da Lei Federal nº 8.112/1990 elencados adiante, assinale aquele que guarda relação mais direta e imediata com as arbitrariedades como aquelas notoriamente praticadas pelo regime militar imposto pelo golpe de 1964.

- A) Representar contra ilegalidade, omissão ou abuso de poder.
- B) Atender com presteza ao público em geral, prestando as informações requeridas, ressalvadas as protegidas por sigilo.
- C) Zelar pela economia do material e a conservação do patrimônio público.
- D) Exercer com zelo e dedicação as atribuições do cargo.
- E) Guardar sigilo sobre assunto da repartição.

22. O texto adiante é integrado de partes do artigo de Maurício Dias, publicado em 26 de abril de 2014, no Portal da revista Carta Capital.

“A difamação da política afeta o eleitor

As pesquisas mostram que, fosse hoje o pleito, 62% dos eleitores não votariam em ninguém

(...) não há até agora e, talvez nem haja até o dia da eleição, novidade maior do que o refluxo de eleitores apontado nas pesquisas eleitorais recentes. A soma dos percentuais de votos brancos e nulos, de rejeição e daqueles que não quiseram ou não souberam responder, está próxima dos 40%. É um percentual inédito e expressa, aproximadamente, quase 50 milhões de um total de 140 milhões de eleitores brasileiros.

Há dados conjunturais diversos dando vida a esse problema. Alguns são antigos e outros, mais modernos, como é o caso da demonização dos políticos.

(...) O ataque aos políticos, resumidamente, tem sido sempre, até agora, uma tentativa de desestabilizar a base governista. É preciso dizer com franqueza, porém, que os políticos contribuem para tanto. (...) O descrédito facilitou a ingerência de uma questão chamada judicialização da política, que, por sinal, perturba o processo democrático ao longo do mundo.(...)”

Dos dispositivos da Lei Federal nº 8.112, de 1990, relacionados nas alternativas adiante, assinale aquele que, ao contrário do quadro apresentado no texto, indica uma valorização da participação política.

- A) No ato da posse, o servidor apresentará declaração de bens e valores que constituem seu patrimônio e declaração quanto ao exercício ou não de outro cargo, emprego ou função pública.
- B) São requisitos básicos para investidura em cargo público: (...); V – a idade mínima de dezoito anos.
- C) Ao servidor é proibido valer-se do cargo para lograr proveito pessoal ou de outrem, em detrimento da dignidade da função pública.
- D) São requisitos básicos para investidura em cargo público: (...); II – o gozo dos direitos políticos.
- E) Ao servidor é proibido utilizar pessoal ou recursos materiais da repartição em serviços ou atividades particulares.

23. O texto que segue apresenta trechos selecionados do artigo publicado pelo professor da UFRJ, e diretor do Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa de Engenharia - (COPPE) da Universidade, Luiz Pinguelli Rosa.

“Um almoço para Einstein

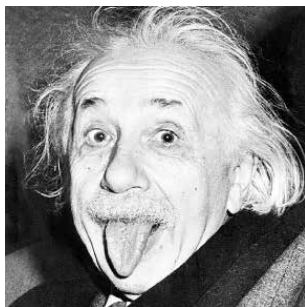
(...) Infelizmente, para a mentalidade conservadora e jurídicista que entrava o serviço público, tudo o que moderniza a gestão do Estado é inimigo, até mesmo as fundações de apoio, criadas por lei com esse propósito. Por sua vez, tudo o que segue o caminho mais complicado e demorado é amigo: (...) São muitas as proibições que estimulam o imobilismo e a indolência, pois qualquer iniciativa acadêmica pode violar algo. (...) O deputado Chico Alencar contou 3,7 milhões de leis “no país da cultura bacharelesca”. Uma denúncia anônima mentirosa - disparada como um míssil por um inimigo pessoal - pode levar um colega sério a ser alvo de perseguição kafkiana. (...) Em 1925, Einstein esteve na UFRJ: na

Escola Politécnica e no Museu Nacional, fundados por Dom João VI. (...)Oferecer um almoço na visita de Einstein à universidade hoje poderia ser considerado um ato ilícito,(...)”.

Até que se promova a já necessária atualização do Regime Jurídico dos Servidores Públicos Civis da União, das Autarquias e das Fundações Públicas Federais, deve ser permanente o esforço para fazer valer o DNA democrático da lei que o instituiu, herdado da Constituição Federal, promulgada em 1988.

Assinale, adiante, a alternativa em que figura dispositivo da Lei Federal nº 8.112/1990 que assegura ao servidor público garantia contra eventuais arbitrariedades de agentes do Estado.

- A) Os cargos públicos, acessíveis a todos os brasileiros, são criados por lei, com denominação própria e vencimento pago pelos cofres públicos, para provimento em caráter efetivo ou em comissão.
- B) O provimento dos cargos públicos far-se-á mediante ato da autoridade competente de cada Poder.
- C) As universidades e instituições de pesquisa científica e tecnológica federais poderão prover seus cargos com professores, técnicos e cientistas estrangeiros, de acordo com as normas e os procedimentos desta Lei.
- D) No ato da posse, o servidor apresentará declaração de bens e valores que constituem seu patrimônio e declaração quanto ao exercício ou não de outro cargo, emprego ou função pública.
- E) O servidor estável só perderá o cargo em virtude de sentença judicial transitada em julgado ou de processo administrativo disciplinar no qual lhe seja assegurada ampla defesa.



24. Uma das expressões da desatualização da Lei Federal nº 8.112, de 1990, já com 24 anos, é a omissão de dispositivos claros a respeito de manifestações de assédio moral, absurdamente cada vez mais comuns, sobretudo no nível das relações hierárquicas. Além do dispositivo que proíbe o servidor de promover manifestação de apreço ou desapeço no recinto da repartição, no Regime Disciplinar dos Servidores Públicos Civis da União, das Autarquias e das Fundações Públicas Federais (Título IV da referida Lei) há deveres que, respeitados pela autoridade, resguardam o servidor de variadas modalidades de assédio moral. Assinale, adiante, a alternativa em que esses deveres são citados:



Fonte: cultura.culturamix.com

- A) atender com presteza: ao público em geral; à expedição de certidões requeridas para defesa de direito ou esclarecimento de situações de interesse pessoal.
- B) zelar pela economia do material e a conservação do patrimônio público; ser assíduo e pontual ao serviço.
- C) tratar com urbanidade as pessoas; manter conduta compatível com a moralidade administrativa.
- D) ser leal às instituições a que servir; observar as normas legais e regulamentares.
- E) cumprir as ordens superiores, exceto quando manifestamente ilegais; levar as irregularidades de que tiver ciência em razão do cargo ao conhecimento da autoridade superior.

A partir da leitura do poema *Pneumotórax*, de Manuel Bandeira, responda à questão 25:

“Febre, hemoptise, dispnéia e suores noturnos.
A vida inteira que podia ter sido e que não foi.
Tosse, tosse, tosse.

Mandou chamar o médico:

- Diga trinta e três.
- Trinta e três... trinta e três... trinta e três...
- Respire.
- O senhor tem uma escavação no pulmão esquerdo e o pulmão direito infiltrado.
- Então, doutor, não é possível tentar o pneumotórax?
- Não. A única coisa a fazer é tocar um tango argentino.”

25. Marque a alternativa correta quanto aos requisitos para a posse em cargo público.

- A) A posse em cargo público dependerá de prévia inspeção médica oficial.
- B) Só poderá ser empossado aquele que for julgado apto fisicamente para o exercício do cargo.
- C) Só poderá ser empossado aquele que for julgado apto física e mentalmente para o exercício do cargo, podendo, se necessário, ser submetido a tratamento médico oficial em concomitância com o estágio probatório.
- D) A posse em cargo público dependerá de prévia inspeção médica em instituição hospitalar federal.
- E) No ato da posse, o servidor deverá apresentar atestado médico atualizado, emitido por instituição federal ou outra credenciada.

Depois da leitura do texto adiante, responda à questão 26:

“A CRISE NAS RUAS DA EUROPA

Classe média vira o ‘novo pobre’ europeu, sem casa, sem emprego e morando na rua.

A crise econômica alterou as ruas de Paris. Em frente ao famoso Museu do Louvre, todas as semanas, passam numerosas marchas de protesto contra as medidas conservadoras do governo francês e os cortes sociais. Na bela e imponente avenida Champs Elysees, império da moda, grandes marcas como Louis Vuitton, Chanel, Dior, Giorgio Armani, entre outras, agora dividem o cenário com mendigos e sem-teto. (...)

Fania Rodrigues. Revista Caros Amigos, abril de 2014.

26. Assinale a alternativa correta relativamente à seguridade social do servidor. Os benefícios do Plano de Seguridade Social do servidor **NÃO** compreendem, quanto ao servidor:

- A) auxílio-natalidade.
- B) auxílio-moradia.
- C) assistência à saúde.
- D) salário-família.
- E) licença à gestante, à adotante e licença-paternidade.

Os versos adiante são da belíssima obra *Pedro Pedreiro*, do autor e compositor Chico Buarque de Holanda, aqui citada apenas para nos ajudar a pensar sobre a universal e sensível questão da remuneração do trabalho. Depois de sua leitura, responda à questão 27:

“Pedro pedreiro penseiro esperando o trem
Manhã parece, carece de esperar também
Para o bem de quem tem bem de quem não tem vintém
Pedro pedreiro fica assim pensando

Assim pensando o tempo passa e a gente vai ficando prá trás
Esperando, esperando, esperando
Esperando o sol, esperando o trem
Esperando aumento desde o ano passado para o mês que vem.

(...)”

27. Sobre vencimento, remuneração, vantagens, seus valores, conforme estabelecido na Lei Federal nº 8.112, de 1990, é correto afirmar que:
- A) apenas em casos excepcionais e transitórios, o servidor poderá receber remuneração inferior ao salário mínimo.
 - B) remuneração é o vencimento do cargo efetivo, excetuadas as vantagens pecuniárias permanentes estabelecidas em lei.
 - C) remuneração é o vencimento do cargo efetivo, acrescido das vantagens pecuniárias permanentes estabelecidas em lei.
 - D) remuneração é o vencimento do cargo efetivo, acrescido do valor correspondente ao cargo em comissão eventualmente ocupado, além das vantagens pecuniárias permanentes e temporárias estabelecidas em lei.
 - E) nenhum servidor receberá remuneração inferior ao salário mínimo, a não ser temporariamente, em razão de crise decorrente de calamidade pública ou de estado de exceção.

O texto a seguir é fragmento do estudo “Os olhos do regime militar brasileiro nos campi. As assessorias de segurança e informações das universidades”, do pesquisador Rodrigo Patto Sá Motta. Leia-o, atentamente, e responda à questão proposta 28.

“Devido à prática de disseminação de documentos entre as agências da comunidade de informações, os Arquivos das AESI¹ da UFMG² e UnB³ contêm também documentos produzidos por outras AESIs universitárias, bem como volume considerável de material proveniente da Divisão de Segurança e Informações do Ministério da Educação e Cultura (DSI/MEC), órgão supervisor de todas as AESI universitárias e, por sua vez, subordinado ao Serviço Nacional de Informações. (...) O desaparecimento da documentação produzida por essas Assessorias – na verdade, em muitos casos houve destruição proposital – está longe de ser acontecimento fortuito. (...)”

1 Assessoria Especial de Segurança e Informação.
2 Universidade Federal de Minas Gerais.
3 Universidade de Brasília.

28. Nos termos da Lei Federal nº 8.112, de 1990, “retirar, sem prévia anuência da autoridade competente, qualquer documento ou objeto da repartição”:
- A) é proibido ao servidor.
 - B) é permitido ao servidor, desde que se destine à formalização de denúncia de irregularidade ou crime cometido por servidor.
 - C) é permitido ao servidor, desde que se destine à apresentação, formal ou anônima, de denúncia de irregularidade ou crime cometido por servidor.
 - D) é dever do servidor, quando se tratar de indício ou prova material de ilícito cometido por superior hierárquico.
 - E) é dever do servidor, quando se tratar de indício ou prova material de ilícito cometido por superior hierárquico, podendo ser encaminhado aos órgãos de controle externo e à mídia em geral.



J.Carlos. chargistaclaudio.zip.net



Henfil



Henfil

29. Prestígio, poder, estabilidade, reconhecimento, vantagens pecuniárias – para o “bem” e o “bom” e para o “mal” e o “mau” –, sempre foram fortes atrativos para o ingresso na administração pública. Da nobreza intrínseca à coisa pública ao justo desmascaramento de mazelas e malandragens com instrumentos do Estado, o trabalho nas diversas esferas e estruturas da gestão pública é objeto do olhar crítico da sociedade e da arte, como demonstram as ilustrações acima. Nos termos da Lei Federal nº 8.112, de 1990, cargo público é:

- A) um elenco de responsabilidades previstas na estrutura organizacional ou criadas a qualquer tempo que devem ser cometidas a um servidor. Acessível a todos os brasileiros, o cargo público é criado por lei ou por decisão ministerial, com denominação própria e vencimento pago pelos cofres públicos, para provimento em caráter efetivo ou em comissão.
- B) o conjunto de atribuições e responsabilidades previstas na estrutura organizacional que devem ser cometidas a um servidor. Acessível a todos os brasileiros, o cargo público é criado por lei, com denominação própria e vencimento pago pelos cofres públicos, para provimento em caráter efetivo ou em comissão.
- C) o conjunto de atribuições e responsabilidades previstas na estrutura organizacional que devem ser cometidas a um servidor. Acessível a todos os brasileiros, o cargo público é criado por lei, com denominação própria e vencimento pago pelos cofres públicos, para provimento exclusivo em caráter efetivo.
- D) um elenco de responsabilidades previstas na estrutura organizacional, ou criadas conforme a necessidade do serviço, que devem ser cometidas a um servidor. Acessível a todos os brasileiros e estrangeiros residentes no país há 10 anos ou mais, o cargo público é criado por lei ou por decisão ministerial, com denominação própria e vencimento pago pelos cofres públicos, para provimento em caráter efetivo ou em comissão.
- E) o conjunto de atribuições previstas na estrutura organizacional, ou criadas conforme a necessidade do serviço, que devem ser cometidas a um servidor. Acessíveis a todos os brasileiros, são criados por lei, com denominação própria e vencimento pago pelos cofres públicos, para provimento em caráter efetivo ou em comissão.

30. Concebido para valorizar a função pública e atrair competências para a administração, o instituto da pensão vem sofrendo o questionamento crescente de setores da sociedade. Tudo agravado, registre-se, pelas efetivas deficiências de parte dos serviços prestados pelo Estado, mas também pela desacreditação deliberada e sistemática do público e da política.

Câmara Federal: Terminar com as pensões para filhas de militares e funcionários civis



Assinale, adiante, a afirmação **INCORRETA** quanto ao estabelecido no Título VI da Lei Federal nº 8.112, de 1990, sobre a pensão.

- A) As pensões distinguem-se, quanto à natureza, em vitalícias e temporárias.
- B) A pessoa designada, maior de 60 (sessenta) anos, e a pessoa portadora de deficiência que vivam sob a dependência econômica do servidor são beneficiários da pensão vitalícia.
- C) A pensão vitalícia é composta de cota ou cotas permanentes, que somente se extinguem ou reverterem com a morte de seus beneficiários.
- D) A pensão será concedida integralmente ao titular da pensão vitalícia, exceto se existirem beneficiários da pensão temporária.
- E) O cônjuge, a mãe e o pai que comprovem dependência econômica do servidor são beneficiários da pensão temporária.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

- 31.** Considerando que na prática profissional, independentemente da área em que esteja atuando, o psicólogo é frequentemente interpelado por questões ligadas à sexualidade, o Conselho Federal de Psicologia publicou a Resolução 001/99 em que estabelece as normas de atuação para os psicólogos em relação à questão da orientação sexual. Em relação a esta Resolução, é correto afirmar:
- A) O psicólogo não deve fomentar a discussão acerca do preconceito e da estigmatização contra aqueles que apresentam comportamentos ou práticas homoeróticas.
 - B) Conforme a solicitação da instituição que o contrata, o psicólogo pode colaborar com eventos e serviços que proponham tratamento e cura das homossexualidades.
 - C) O psicólogo atuará, primeiramente, seguindo os princípios morais de sua religião ou credo, em detrimento dos princípios éticos da profissão que disciplinam a não discriminação e a promoção do bem-estar das pessoas e da humanidade.
 - D) O psicólogo não se pronunciará, nem participará de pronunciamentos públicos, nos meios de comunicação de massa, de modo a reforçar os preconceitos sociais existentes em relação aos homossexuais como portadores de qualquer desordem psíquica.
 - E) Como a homossexualidade não constitui doença, nem distúrbio e nem perversão, o psicólogo não deve se ocupar em desenvolver conhecimento sobre o assunto.
- 32.** O Código de Ética Profissional do Psicólogo em vigência, quando trata das responsabilidades do profissional, explicita que o psicólogo:
- A) deve orientar com clareza e fornecer todos os documentos relativos aos atendimentos psicológicos, para que outros profissionais da equipe interdisciplinar possam dar prosseguimento ao acompanhamento do caso.
 - B) para realizar atendimento não eventual à criança, adolescente ou interdito, deve obter exclusivamente autorização dos pais.
 - C) poderá decidir a favor da quebra de sigilo de todas as informações, baseando a sua decisão na busca do menor prejuízo para a família e ou organizações.
 - D) poderá intervir na prestação de serviços psicológicos que estejam sendo efetuados por outro profissional, somente em caso de emergência ou risco para o usuário do serviço.
 - E) deve fornecer, a quem de direito, na prestação de serviços psicológicos, informações concernentes ao trabalho a ser realizado e ao seu objetivo profissional.
- 33.** A entrevista inicial é uma técnica usada para a elaboração do psicodiagnóstico caracterizada pela realização de uma entrevista semidirigida. Com relação à entrevista inicial, é correto afirmar que:
- A) Os critérios gerais que são utilizados para interpretar a entrevista inicial não coincidem com os aplicados aos testes.
 - B) Em termos gerais, recomenda-se começar com uma técnica diretiva no primeiro momento da entrevista.
- C) Ao longo da entrevista, é importante escutar o entrevistado, verificar quais são suas fantasias, quais concepções de vida e saúde permeiam o entrevistado e sua família, entretanto, como estas concepções mudam com o tempo, não podem ser levadas em consideração no psicodiagnóstico.
 - D) O motivo latente é o sintoma que preocupa a quem solicita a consulta ou aqueles que convivem com o entrevistado, é o motivo menos ansiógeno, o mais inócuo e mais fácil de ser dito ao psicólogo.
 - E) Não se deve indagar acerca dos aspectos da conduta do entrevistado aos quais este não se referiu espontaneamente, mesmo que sejam informações importantes.
- 34.** O processo de psicodiagnóstico configura uma situação com papéis bem definidos, além de um contrato no qual uma pessoa (o paciente) pede que a ajudem, e outra (o psicólogo) aceita o pedido e se compromete a realizá-la. Dentro da caracterização do processo de psicodiagnóstico, pode-se afirmar que:
- A) não é necessário trabalhar com os aspectos do passado, o foco deve ser o presente e o futuro (prognóstico) da personalidade, utilizando-se para isto as técnicas projetivas.
 - B) não é necessário explicitar a dinâmica do caso no parecer tal como aparece no material recolhido, o foco deve ser a queixa principal.
 - C) cabe ao psicodiagnóstico apenas um relato parcial do caso considerando apenas a queixa principal, não necessitando de recomendações terapêuticas que serão desenvolvidas por outro profissional.
 - D) é uma situação bipessoal (psicólogo – paciente) ou (psicólogo – grupo), de duração limitada, cujo objetivo é fazer uma descrição e compreensão profundas da personalidade total do paciente ou do grupo.
 - E) após o psicodiagnóstico, a terapêutica mais indicada para dar prosseguimento adequado ao caso é a terapia prolongada, levando em consideração os aspectos constitutivos da personalidade do cliente.
- 35.** Experiência emocional corretiva, técnica focal, planejamento terapêutico, atitude ativa do terapeuta e atenção seletiva formam um conjunto de conceitos teórico-técnicos que caracterizam a seguinte abordagem de tratamento:
- A) psicoterapia de apoio.
 - B) psicanálise.
 - C) psicoterapia breve.
 - D) psicoterapia comportamental.
 - E) terapia sistêmica.
- 36.** As teorias psicodinâmicas da personalidade procuram explicar a natureza e o desenvolvimento da personalidade, enfatizando os motivos e as emoções. Dentre os mais famosos proponentes dos conceitos psicodinâmicos estão: Sigmund Freud, Carl Jung, Alfred Adler, Karen Horney e Erik Erikson, entre outros. Com base nas teorias psicodinâmicas da personalidade, pode-se afirmar que:

- A) Freud acreditava que a personalidade é formada pelas experiências iniciais quando as crianças passam por uma sequência de fases psicosssexuais, sendo que a libido centra-se em diferentes regiões do corpo à medida que o desenvolvimento psicológico evolui: fase oral, fase anal e fase fálica.
- B) Freud também deu ênfase às influências sociais e culturais quando elaborou a sua teoria da personalidade, negando que a sexualidade era uma preocupação universal.
- C) De acordo com Erik Erikson, a personalidade se forma à medida que o indivíduo progride por estágios psicossociais na infância, com ênfase em suas experiências.
- D) Como uma forte seguidora de Freud, para Karen Horney o desenvolvimento da personalidade também estava atrelado ao inconsciente, mas não ressaltava as interações entre pais e filhos.
- E) Como um relevante neofreudiano, Carl Jung aceitava que a libido fosse inteiramente sexual, mas para a formação da personalidade defendeu a importância dos estágios psicossociais e do inconsciente coletivo.
- 37.** O processo através do qual ocorre o desvio de energia do id para a constituição do ego é conhecido como:
- A) sublimação.
- B) formação reativa.
- C) catexia.
- D) projeção.
- E) identificação.
- 38.** Quando se trata de práticas terapêuticas individuais e grupais em ambulatório de saúde mental, é **INCORRETO** afirmar que:
- A) dentre as atividades desenvolvidas se destacam as oficinas e os grupos terapêuticos, pois o objetivo desses dispositivos consiste em trabalhar, em especial, a inclusão social.
- B) na década de 1970, os Núcleos de Atenção Psicossocial (NAPS) e os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) se expandiram inaugurando uma nova perspectiva de intervenção na área da saúde mental.
- C) o resgate da dimensão produtiva do sujeito é uma questão essencial para a reconstrução/manutenção da cidadania dos usuários, e as práticas terapêuticas grupais podem potencializar tal dimensão.
- D) no contexto da desinstitucionalização, é fundamental a elaboração de novas abordagens terapêuticas que favoreçam a dimensão psicossocial do sofrimento e que levem em consideração a subjetividade humana e a inclusão social, por meio da cidadania e da autonomia.
- E) quanto ao projeto terapêutico desenvolvido, deve existir a corresponsabilidade de vários atores do processo: a equipe interdisciplinar, o usuário e a sua família.
- 39.** O assédio moral no trabalho pode ser considerado como um problema de saúde pública no mundo. Segundo a Organização Internacional do Trabalho (OIT), na União Europeia, cerca de 9% dos trabalhadores convivem com o tratamento tirânico de seus patrões e superiores. No Brasil, há uma proliferação de situações de assédio moral no trabalho e a incidência chega a 15,2%. Acerca do assédio moral no trabalho, é **INCORRETO** afirmar:
- A) Tem como característica a ocorrência de comportamento inapropriado e repetido – direto ou indireto, físico, verbal -, conduzido por uma ou mais pessoas contra outra(s).
- B) Diz respeito aos comportamentos abusivos (por meio de gestos, palavras, maneiras e atitudes) que diminuem, pela sua repetição ou sistematização, a dignidade ou a integridade física ou psicológica de um indivíduo, causando, deste modo, danos às relações de trabalho.
- C) Perseguição sistemática por parte de um colega, subordinado ou superior, que, se perpetuada, pode desencadear problemas sociais, psicológicos e psicossomáticos.
- D) É um processo potencialmente destrutivo, consistindo em uma sucessão de afirmações hostis e ações que, tomadas isoladamente, parecem inofensivas.
- E) Apesar do assédio moral ter o potencial de provocar ou contribuir para muitos problemas de saúde, independente da duração e intensidade dos eventos e da personalidade da vítima, ele não promove estresse incapacitante para o trabalhador.
- 40.** Apesar de existir uma enorme variedade de explicações teóricas para as causas da dependência de álcool, um conceito é unânime: “dependência é uma relação alterada entre o indivíduo e seu modo de consumir a bebida”. Pode-se ressaltar ainda que:
- A) na primeira avaliação dos casos moderados e graves, devem ser pesquisados sinais e sintomas de síndrome de abstinência de álcool. Os sintomas são: tremores associados ao medo, agressividade e negação.
- B) para o diagnóstico da dependência de álcool, é suficiente a identificação de um desses sintomas: desejo ou compulsão para usar álcool, abstinência, abandono das atividades preferidas.
- C) a dificuldade do paciente em ter uma visão clara e realista da gravidade de sua situação faz parte da doença, sendo indispensável a entrevista com os familiares ou pessoas que convivam com ele.
- D) na entrevista inicial, uma boa anamnese psicológica permite a construção do diagnóstico, dispensando exames complementares.
- E) o prognóstico independe do estágio em que o paciente procura tratamento, ou seja, atualmente há abordagens eficazes para auxiliá-lo.
- 41.** O autismo é um transtorno caracterizado por prejuízos sociais, comportamentais e de comunicação. Sobre o Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) é correto afirmar:
- A) Inserção social, comunicação e comportamentos, interesse e atividades restritos e repetitivos são domínios que compõem a tríade diagnóstica do TEA.
- B) Para que haja o TEA é necessária a presença de deficiência mental e disfunções executivas.
- C) A função executiva da fluência verbal no TEA consiste na habilidade de alternar diferentes pensamentos ou ações, de acordo com as mudanças do ambiente.
- D) As funções executivas no TEA são consideradas processos simples, dispensáveis, entretanto presentes na organização do comportamento em um ambiente em constante mudança.
- E) TEA é uma condição homogênea, com desenvolvimento linear e desempenho constante em termos de funcionamento executivo.

- 42.** O Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade (TDAH) é um quadro neurobiológico caracterizado pelo desempenho inapropriado dos mecanismos que regulam a atenção, a flexibilidade e a atividade. Pode-se afirmar ainda que:
- A) do ponto de vista genético, já foi constatado em diversas pesquisas que a probabilidade de sujeitos com TDAH terem filhos com este transtorno é nula.
 - B) para a classificação do TDAH, atualmente são três as categorias reconhecidas: predominantemente desatento (com três ou mais sintomas de desatenção), predominantemente hiperativo (com três ou mais sintomas de hiperatividade) e predominantemente impulsivo (com três sintomas de impulsividade).
 - C) o TDAH se configura num transtorno heterogêneo, de instalação na infância tendo como característica a desatenção, a impulsividade e a hiperatividade.
 - D) os indivíduos com esse transtorno geralmente apresentam baixa tolerância a espera, alta necessidade de recompensa imediata, falha na previsão das consequências e presença de respostas rápidas e precisas.
 - E) de acordo com os estudos e pesquisas da área, não há uma correlação do aumento do risco de TDAH após o nascimento com o nível de substâncias químicas no período gestacional, como tabaco e álcool.
- 43.** Pesquisas apontam que, quando se tratam dos aspectos de morbidade por violência contra crianças, o âmbito familiar é o locus privilegiado destes atos sociais infligidos no contexto doméstico e exercidos de formas variadas, isto é, através de violência física, violência sexual, violência psicológica, abandono intencional e negligência. Neste contexto, é correto afirmar que:
- A) a violência sexual ocorre quando alguém causa ou tenta causar dano por meio de força física, de algum tipo de arma ou instrumento que possa causar lesões internas, externas ou ambas.
 - B) a negligência caracteriza-se pela omissão de responsabilidade de um ou mais membros da família em relação a outro, sobretudo àqueles que precisam de ajuda e cuidados por questão de idade ou alguma condição física, permanente ou temporária.
 - C) no âmbito da violência doméstica, o termo doméstico diz respeito somente às pessoas que residem na mesma casa, excluindo visitantes e empregados.
 - D) a violência psicológica é a forma mais subjetiva, nunca está associada a agressões corporais, deixa profundas marcas no desenvolvimento, podendo comprometer toda a vida mental.
 - E) a família que vivencia a violência doméstica deve ser vista dicotomicamente, como dividida entre vítima e abusador e a atenção e cuidados devem ser direcionados apenas para a vítima.
- 44.** É inegável que a depressão gera vários impactos e pode provocar prejuízos pessoais, físicos e sociais. Atinge a vida do indivíduo, assim como a sua estrutura familiar. Segundo os “Critérios Diagnósticos de Depressão – CID-10 e o DSM-IV-TR”, o quadro de depressão se configura com os seguintes sintomas:
- A) crises de choro, retardo psicomotor, eco do pensamento, sentimentos de culpa, humor depressivo, percepção delirante, delírios de controle, entre outros.
 - B) comportamento catatônico, estupor, hipertonía muscular, crises de choro, vozes alucinatórias, entre outros.
 - C) retraimento social, incongruência de respostas emocionais, crise de choro, perda do apetite, percepção delirante, entre outros.
 - D) humor depressivo, excentricidade de comportamento, alucinações auditivas, pensamento desorganizado, afeto superficial, isolamento social, entre outros.
 - E) humor depressivo, anedonia, redução da energia, diminuição da capacidade de pensamento, concentração e decisão, alteração do apetite, alterações do sono, entre outros.
- 45.** De acordo com Dalgarrondo (2008), embora a tendência atual seja de abandonar o conceito de neurose, identificar um indivíduo como tendo um quadro neurótico permite uma compreensão adequada para um considerável número de pacientes. Sendo assim, sobre a neurose, é correto afirmar que:
- A) no centro de toda neurose está a angústia.
 - B) no sistema diagnóstico DSM-V, o conceito de neurose foi parcialmente suprimido e é usado juntamente com o de transtornos mentais “menores”.
 - C) a fobia simples ou específica caracteriza-se por medo moderado, persistente, desproporcional e irracional.
 - D) na síndrome obsessiva, o indivíduo nunca reconhece o caráter irracional e absurdo dos pensamentos obsessivos.
 - E) na histeria dissociativa podem ocorrer alterações da consciência, com pseudo-crisis que se assemelham a crises epiléticas, entretanto sem nunca haver rebaixamento e afunilamento da consciência, o que caracterizaria outra psicopatologia.
- 46.** A *esquizofrenia* é um problema de saúde pública cuja importância vem crescendo em países em desenvolvimento. É uma doença que ocorre em todas as sociedades e localidades ao redor do mundo em proporção equivalente, um pouco maior nas áreas urbanas e de baixo nível socioeconômico. Pode-se afirmar que:
- A) Os sintomas começam a se manifestar na adolescência ou no início da idade adulta. Várias teorias têm sido propostas e há evidência de que fatores genéticos, cerebrais, ambientais e de desenvolvimento estejam implicados na etiologia da esquizofrenia.
 - B) De acordo com a CID-10, a esquizofrenia é classificada em três tipos: esquizofrenia paranoide, esquizofrenia hebefrênica e a esquizofrenia catatônica.
 - C) O tratamento deve levar em consideração e focar apenas em dois objetivos: reduzir ou eliminar os sintomas e aumentar a qualidade de vida do indivíduo.
 - D) São suficientes as seguintes informações para uma boa anamnese no caso de esquizofrenia: razões do encaminhamento, duração dos sintomas, história da doença e os antecedentes familiares.
 - E) A esquizofrenia se desenvolve em fases. A fase prodromica, cuja duração é, em média, de 1 a 2 anos, é caracterizada pela exacerbação das relações sociais.

47. Atualmente, as síndromes depressivas são reconhecidas pela Organização Mundial da Saúde como um problema prioritário de saúde pública e são consideradas como primeira causa de incapacidade entre os problemas de saúde. Em relação às síndromes depressivas, é correto afirmar que:
- A) nas formas graves de depressão, podem estar presentes marcante alteração psicomotora como lentificação ou estupor, entretanto, sem nunca apresentar delírios ou alucinações.
 - B) as alterações ideativas dizem respeito ao déficit de atenção e concentração e dificuldade de tomar decisões.
 - C) a distímia é uma depressão leve, de curta duração, que geralmente, tem o primeiro episódio após os 60 anos.
 - D) caracterizam-se por uma multiplicidade de sintomas afetivos, instintivos e neurovegetativos, ideativos e cognitivos, relativos à autoavaliação, à vontade e à psicomotricidade.
 - E) as alterações da autoavaliação referem-se à tendência de permanecer na cama o dia todo, ao aumento da latência entre as perguntas e as respostas, à lentificação, ao mutismo e à negação.
48. Uma crise de pânico pode ser desencadeada por um estímulo forte e pode atingir qualquer pessoa. Para o diagnóstico, é importante que as crises tenham levado a alterações comportamentais ou cognitivas. É **INCORRETO** afirmar que:
- A) dentre os sintomas possíveis durante a crise de pânico, podemos identificar: taquicardia, desconforto torácico, sudorese, sensação de falta de ar, parestesias, sensação de morte iminente, medo de enlouquecer, sensação de tontura e desmaio, despersonalização, dentre outros.
 - B) quem sofre do transtorno de pânico pode ter crises com muita frequência, inclusive várias vezes por dia e, em geral, sem nenhum motivo aparente.
 - C) dentre os fatores precipitantes e mantenedores mais comuns das crises, podemos citar: doenças, acidentes, doença familiar, crise financeira, separação conjugal e uso de estimulantes do sistema nervoso central.
 - D) os tratamentos preconizados para o transtorno de pânico estão vinculados aos aspectos biológicos, ao curso da doença e ao desempenho funcional das pessoas acometidas.
 - E) segundo a classificação para identificar o transtorno de pânico, devemos caracterizar a crise pesquisando a presença de pelo menos dois sintomas isolados sob situação de estresse ou forte emoção.
49. Acerca da Reforma Psiquiátrica no Brasil, assinale a alternativa **INCORRETA**.
- A) A Política de Saúde Mental, que norteia atualmente a Reforma Psiquiátrica, estimula práticas pautadas no território e articuladas em uma rede ampliada de serviços de saúde.
 - B) Os parâmetros que norteiam a Reforma Psiquiátrica no Brasil são conflitantes com os que orientam a Estratégia de Saúde da Família.
 - C) O Movimento da Reforma Psiquiátrica nasceu no bojo da Reforma Sanitária e aderiu às diretrizes e princípios que orientam esta última.
 - D) As práticas em saúde mental orientam-se com base em fundamentos epistemológicos que se situam em ruptura com o paradigma clássico médico-naturalista.
 - E) Os princípios da integralidade da atenção e da participação social, além da ampliação do conceito de saúde-doença, da interdisciplinaridade no cuidado e da territorialização são características comuns ao Modelo de Cuidado Psicossocial e à Estratégia de Saúde da Família.
50. Segundo BASAGLIA (1982), “penso que a loucura, como todas as doenças, são expressões das contradições do nosso corpo, e dizendo corpo, digo corpo orgânico e social. É nesse sentido que direi que a doença, sendo uma contradição que se verifica no ambiente social, não é um produto apenas da sociedade, mas uma interação dos níveis nos quais nos compomos: biológico, sociológico, psicológico”. Considerando as concepções que orientam a antipsiquiatria, pode-se afirmar que:
- A) tanto a antipsiquiatria quanto a psiquiatria social questionam as abordagens clássicas da doença mental e negam que as doenças existam, ou seja, o meio social é o verdadeiro responsável pela doença mental.
 - B) a cura, no caso da doença mental, vai variar de acordo com a teoria ou modelo explicativo usado como referencial e é focada apenas em duas possibilidades: no medicamento ou nas terapias alternativas.
 - C) como cidadãos, é preciso compreender que a saúde mental não é uma questão política, e sim psicológica e orgânica.
 - D) a antipsiquiatria e a psiquiatria social exercem um papel fundamental quanto à denúncia da manipulação do saber científico, da retirada da humanidade e da dignidade do usuário de serviço de saúde mental, das condições perversas de tratamento e reclusão e, principalmente, da concepção da loucura como fabricada pelo próprio indivíduo.
 - E) os conceitos de normalidade e anormalidade acabam por ratificar o poder do saber científico, a partir do diagnóstico elaborado por um especialista. Porém, em nossa sociedade, este laudo quando se torna público não compromete a vida pessoal do sujeito diagnosticado, assim como o exercício de sua cidadania.

51. No contexto da Reforma Psiquiátrica, os serviços substitutivos têm a missão de superar o paradigma manicomial, são direcionados por novas bases e valores éticos que proporcionam uma nova convivência solidária e inclusiva. Atualmente, a Rede de Saúde Mental é composta por um conjunto de equipamentos e serviços de atendimento integral e humanizado em que o psicólogo é um profissional que integra as equipes. Acerca deste contexto, é **INCORRETO** afirmar que:
- Os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) são instituições destinadas a acolher pessoas com sofrimento psíquico grave e persistente, estimulando sua integração social e familiar, apoiando-os em suas iniciativas de busca da autonomia.
 - Os Serviços Residenciais Terapêuticos são casas localizadas no espaço urbano, com moradores egressos de hospitais psiquiátricos ou hospitais de custódia e tratamento psiquiátrico que perderam os vínculos familiares e sociais.
 - É necessário produzir intervenções tendo em vista as condições de existência de sujeitos concretos, intervenções simples e massificadas, que respondam à necessidade da equipe.
 - Os centros de convivência são estratégicos para a inclusão social das pessoas com transtornos mentais e pessoas que fazem uso de crack, álcool e outras drogas, por meio da construção de espaços de convívio e sustentação das diferenças na comunidade.
 - As Escolas de Redutores de Danos do SUS têm como objetivo a qualificação da rede de serviços, por meio da capacitação teórica e prática de segmentos profissionais e populacionais da comunidade.
52. Pichon-Rivière desenvolveu uma abordagem de trabalho em grupo chamada "Grupo Operativo", que conta com o aporte teórico de Lewin e com os conhecimentos psicanalíticos. Para o renomado psicólogo Saidon (1982), estudioso desta abordagem, o grupo operativo se caracteriza quando:
- está centrado, de forma explícita, em uma tarefa que pode ser o aprendizado, a cura, o diagnóstico de dificuldades, entre outras. Sob esta tarefa, existe outra implícita subjacente à primeira, que aponta para a ruptura das estereotípias que dificultam o aprendizado e a comunicação.
 - não se configura uma intervenção e se limita a avaliar as fantasias e os simbolismos inconscientes dos participantes, auxiliando no psicodiagnóstico individual e grupal.
 - é estruturado buscando-se uma dinâmica de debates e informações técnicas por parte do psicólogo, objetivando socializar os conhecimentos da psicologia com os integrantes.
 - o grupo alcança a principal tarefa operativa de manter a organização das normas e códigos, além de socializar seus conhecimentos.
 - o grupo-sujeitado participante é mantido, garantindo as relações grupais de operatividade para as novas tarefas, sem ferir as normas organizacionais já estabelecidas.
53. Desde a Conferência Internacional sobre cuidados primários de saúde, realizada em 1978, em Alma-Ata, na então União Soviética, os cuidados primários de saúde passaram a ser enfatizados e preconizados para alcançar toda a população. O psicólogo, como profissional de saúde, também é chamado a trabalhar nesta área. Sobre os cuidados primários, afirma-se que:
- ênfaticamente a promoção da saúde e prevenção da doença sem levar em conta os aspectos sociais.
 - a questão social é periférica na análise do processo saúde-doença.
 - tem como dispositivo principal o hospital psiquiátrico para tratamento da doença mental.
 - incluem a educação sanitária, assistência nutricional, saneamento básico, assistência materno-infantil, planejamento familiar, imunizações e assistência curativa para os problemas mais comuns.
 - estiveram em conflito com os preceitos da luta antimanicomial no Brasil.
54. Com relação aos tipos de intervenção/prevenção primária, secundária e terciária para tratar o uso abusivo de drogas, é **INCORRETO** afirmar que:
- a prevenção terciária se caracteriza por atos destinados a diminuir a prevalência das incapacidades crônicas numa população, reduzindo ao mínimo as deficiências funcionais consecutivas à doença.
 - a prevenção secundária se caracteriza por intervenções destinadas a diminuir a possibilidade da doença numa população, reduzindo o risco de surgimento de novos casos.
 - a prevenção terciária tem como objetivo essencial evitar o retorno da doença, visando a reintegração do indivíduo na sociedade, possibilitando-lhe novas oportunidades de engajamento, seja na escola, nos grupos de amigos, na família, no trabalho etc.
 - antes de se iniciar um programa de prevenção é fundamental delimitar sua população-alvo e levantar as reais necessidades daquele grupo, além de estabelecer os objetivos e as metas do programa.
 - com relação à prevenção primária, deve estar inserida em uma visão mais ampla da educação para a saúde, a fim de tornar atraentes as regras para uma vida saudável.
55. Sobre a atuação do psicólogo na equipe multidisciplinar, afirma-se que:
- No atendimento à criança, ao adolescente ou ao interdito, deve ser entregue aos responsáveis relatório contendo informações integrais sobre o atendimento para que se promovam medidas em benefício do atendido.
 - Em caso de interrupção do trabalho do psicólogo em equipe multidisciplinar, por qualquer motivo, ele deverá destruir os arquivos confidenciais relativos aos atendimentos realizados.
 - O psicólogo deve assumir responsabilidades profissionais demandadas pela equipe multidisciplinar, mas somente as que esteja capacitado pessoal, teórica e tecnicamente.
 - Nos documentos que embasam as atividades do psicólogo em equipe multiprofissional, este deve registrar todas as informações necessárias para o cumprimento dos objetivos do trabalho.
 - O psicólogo deve ter, para com o trabalho de outros profissionais, respeito, consideração e solidariedade, e, quando solicitado, colaborar com estes, sem interpor nenhum tipo de impedimento, restrição ou crítica.

56. Conforme estabelece a Norma Operacional Básica de Recursos Humanos do SUAS (NOB-RH/SUAS), atuam, no CRAS, assistentes sociais, psicólogos e, em alguns casos, também outros profissionais (BRASIL, 2006). Esse espaço de atuação traz para o psicólogo alguns desafios. Dentre eles, é **INCORRETO** afirmar que cabe ao psicólogo:
- A) integrar a equipe multidisciplinar com o Assistente Social sem recorrer aos marcos legais e normativos operacionais da política pública em geral e, em especial, das políticas de Assistência Social, pois esta atuação é exclusivamente da competência do Assistente Social.
 - B) apropriar-se dos fundamentos éticos legais, teóricos e metodológicos para o trabalho com e para as famílias, seus membros e indivíduos, considerando, sobretudo, as necessidades e possibilidades objetivas e subjetivas existentes no território onde estes atores vivem.
 - C) apropriar-se de conhecimentos sobre indicadores de vulnerabilidade e risco sociopsicológico; especificidades étnicas e culturais da população brasileira; trabalho social com famílias, seus membros e indivíduos; trabalho com grupos e redes sociais; dialética exclusão/inclusão social; dentre outros.
 - D) manter relação com a equipe e o usuário pautando-se pela parceria, pela socialização e pela construção do conhecimento, respeitando o caráter ético, conforme determina o Código de Ética Profissional.
 - E) desenvolver modalidades interventivas coerentes com os objetivos do trabalho social desenvolvido pela Proteção Social Básica e pela Proteção Social Especial (média e alta).
57. No âmbito da Análise Institucional, o conceito de “sujeito” se refere:
- A) à apropriação do conteúdo inconsciente.
 - B) à instauração do inconsciente.
 - C) ao sinônimo de “instituinte”.
 - D) à representação consciente.
 - E) à produção de “modos de ser” contingentes.
58. De acordo com o documento “Referências Técnicas para atuação do(a) psicólogo(a) no CRAS/SUAS” (CFP / CREPOP, 2007), é **INCORRETO** afirmar que:
- A) A atuação do psicólogo, como trabalhador da Assistência Social, tem como finalidade básica o fortalecimento dos usuários como sujeitos de direitos e o fortalecimento das políticas públicas.
 - B) As políticas públicas são um conjunto de ações coletivas geridas e implementadas pelo Estado, que devem estar voltadas para a garantia dos direitos sociais.
 - C) As práticas psicológicas não devem categorizar, patologizar e objetificar as pessoas atendidas, mas buscar compreender e intervir sobre os processos e recursos psicossociais.
 - D) A oferta de apoio psicológico clínico (psicoterapêutico) é uma possibilidade importante, de forma a viabilizar o tratamento dos sujeitos e garantir o acesso aos recursos assistencialistas ofertados pelo Estado – Programas Sociais.
 - E) Para romper com os processos de exclusão, é importante que o sujeito veja-se num lugar de poder, de construtor do seu próprio direito e da satisfação de suas necessidades.
59. De acordo com os estudos de Barbara Starfield, o processo pelo qual a pessoa atendida em um serviço de saúde no nível da atenção primária mantém seu vínculo com ele ao longo do tempo, de modo que, ao surgir uma nova demanda, seu atendimento acontece de forma muito mais eficiente, é chamado de:
- A) longitudinalidade.
 - B) transversalidade.
 - C) verticalidade.
 - D) intersetorialidade.
 - E) integralidade.
60. Com base no documento “Referências Técnicas para atuação do(a) psicólogo(a) no CRAS/SUAS” (CFP / CREPOP, 2007), quando trata da atuação do psicólogo no CRAS, é **INCORRETO** afirmar que cabe ao psicólogo atuar:
- A) de modo integrado à perspectiva interdisciplinar, em especial nas interfaces entre a Psicologia e o Serviço Social, buscando a interação de saberes e a complementação de ações.
 - B) de forma integrada com o contexto local, com a realidade municipal e territorial, fundamentada em seus aspectos sociais, políticos, econômicos e culturais.
 - C) para identificar e potencializar os recursos psicossociais, tanto individuais como coletivos, realizando intervenções nos âmbitos individual, familiar, grupal e comunitário.
 - D) a partir do diálogo entre o saber popular e o saber científico da Psicologia, valorizando expectativas, experiências e conhecimentos na proposição de ações.
 - E) de forma independente das diretrizes e objetivos da PNAS e da Proteção Social Básica (PSB), pois cooperar com a efetivação das políticas públicas de desenvolvimento social não é sua tarefa, e sim o atendimento psicológico clínico individual ou em grupo.



UFRJ